



Luciano Muzzi Mendes
Presidente



Quem somos?

Mantenedores institucionais:



Mantenedores – Produtores rurais:



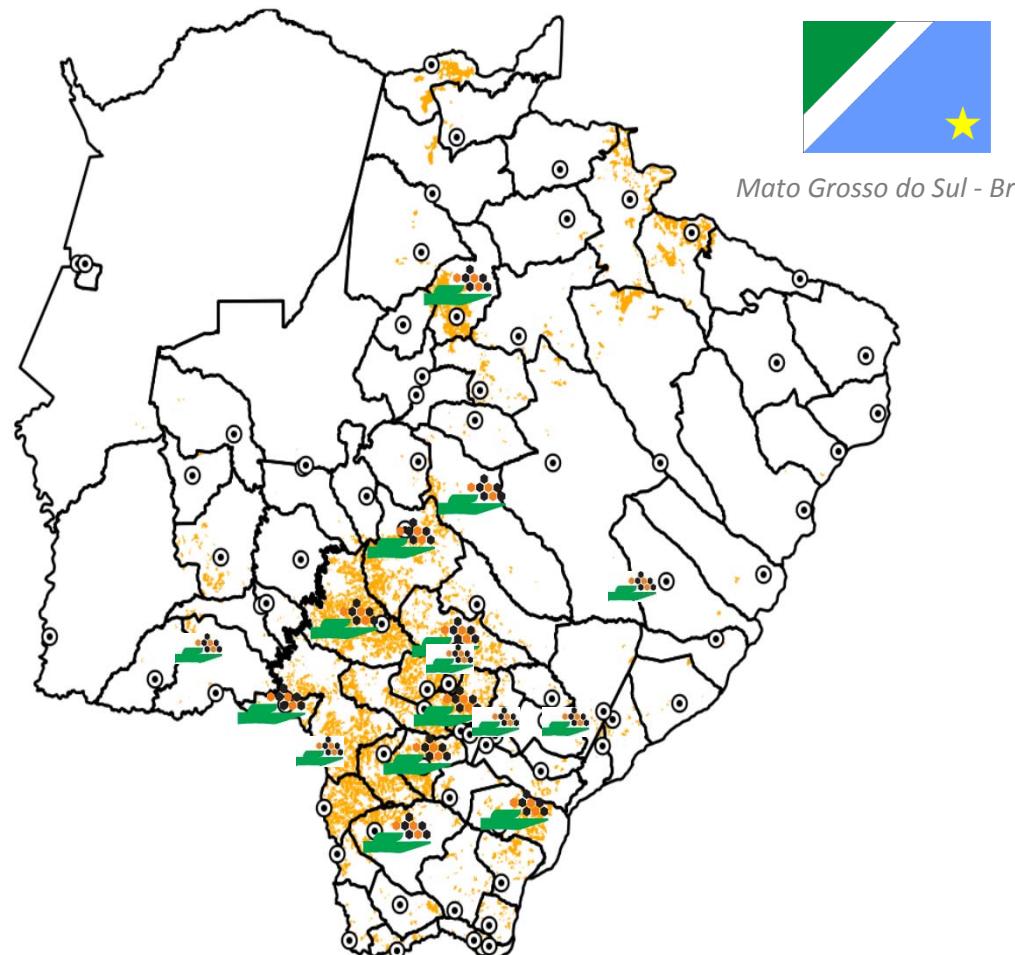
203 membros;



Instituição privada;



Foco: Pesquisa aplicada;



Mato Grosso do Sul - Brasil

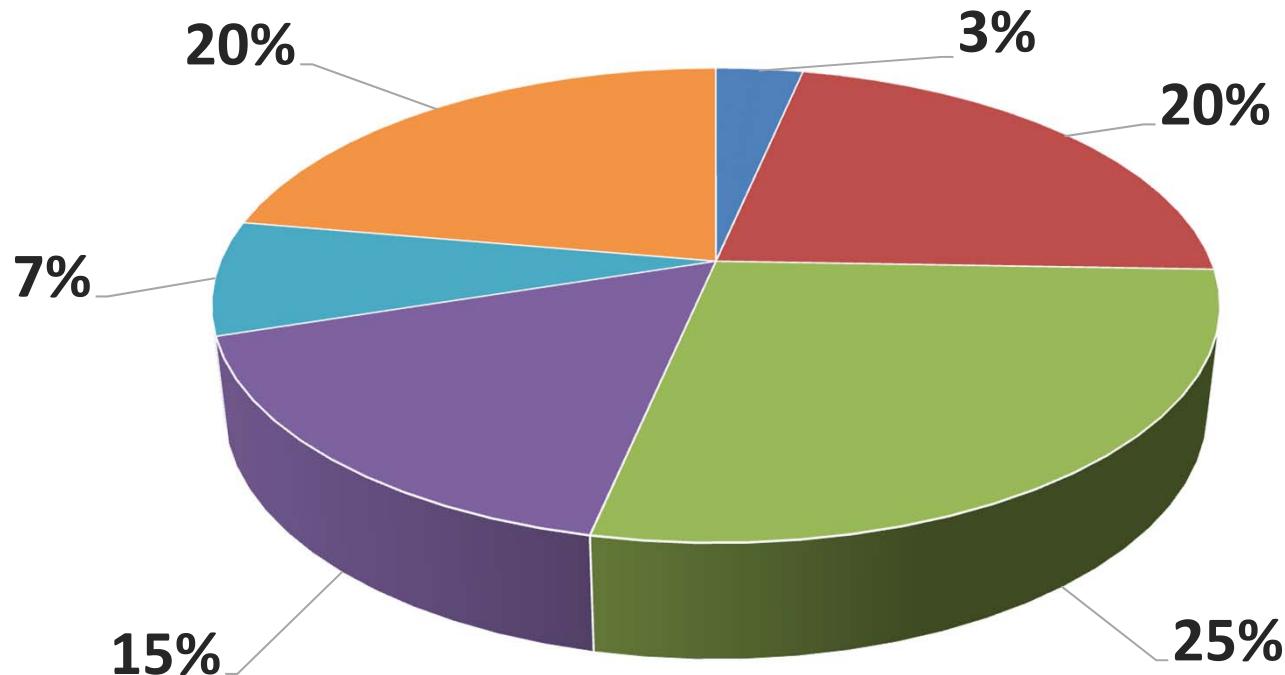


15 unidades de pesquisa;

- **1.8000.000 ha influenciados;**
- **25.000 parcelas de pesquisa/ano**



Composição orçamentária:



- *Produtores mantenedores*
- *Validação de tecnologias*
- *Convênios para Ups*
- *Trabalhos de pesquisa*
- *Fundems*
- *Showtec*

Modo de atuação:



1. Demandas
Produtores rurais/
Conselho Técnico
Científico



**2. Planejamento do
protocolo - Pesquisadores**



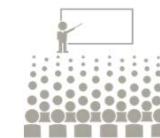
3. Submissão ao Conselho



**4. Implantação do
trabalho de pesquisa**



**5. Coleta dos dados e
montagem do relatório**



6. Difusão das informações

Difusão das tecnologias:

Dias de campo



Seminários de apresentação de resultados



Trabalhos e eventos com parceiros



Resultados de pesquisas da Fundação MS são apresentados na Romênia



Publicações:



01

Adubação do Milho Safrinha

Douglas de Castilho Gitti¹

Introdução

A adubação do sistema de produção soja e milho safrinha em áreas que apresentam elevados teores de nutrientes no solo pode ser realizada considerando a reposição do estoque de nutrientes no solo. Recomenda-se definir as quantidades de nutrientes a serem aplicadas a partir dos níveis de exportação proporciona a produtividade esperada das culturas da soja e do milho safrinha.

Considerando a expectativa de produtividade das culturas da soja e do milho safrinha de 3 000 a 4 000 kg/ha (50 a 100 sacos/ha), res-

Para o nitrogênio, em Mato Grosso do Sul, o milho safrinha em quase 100% da área plantada tem a soja como cultura antecessora. Nesta situação, calcula-se que a fixação biológica de N pela cultura da soja deixe um residual no solo de 35 a 45 kg/ha de N (Oliveira et al., 2008). A mineralização libera em média 20 kg/ha de N para cada 1% de matéria orgânica do solo (Coelho et al., 2008). Em um solo com 3% de matéria orgânica (30 g/kg), seriam liberados 60 kg/ha de N. Assim, em média, solos agrícolas bem corrigidos podem fornecer cerca de 100 kg/ha



FUNDAÇÃO MS®

RESULTADOS DE PESQUISA

05
2014

CONTROLE QUÍMICO DE *Helicoverpa* spp. NA CULTURA DA SOJA EM MATO GROSSO DO SUL

José Fernando Jurca Grigolli¹

Três espécies de insetos da família Heliothinae são ocorrentes nas principais culturas agrícolas do Brasil: *Heliothis virescens*, *Helicoverpa zea* e a recém-introduzida *Helicoverpa armigera* (Figura 1). *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) é uma espécie de ampla distribuição geográfica, de ocorrência conhecida na Europa, Ásia, África e Oceania (Zalucki et al. 1986, Guo 1997). Seu primeiro registro no Brasil ocorreu em 2013, com espécimes coletados nos Estados de Goiás atacando soja; Mato Grosso atacando cultivos de algodão; e Bahia atacando tigueras de soja (Czepak et al. 2013).



diferentes culturas de importância econômica, como o algodão, soja, sorgo, milho, tomate, plantas ornamentais e frutíferas (Reed 1965, Fitt 1989, Moral Garcia 2006). É notório que os hospedeiros alternativos, nas proximidades agrícolas, assumem papel decisivo na dinâmica populacional dos insetos, pois podem dar suporte à permanência de populações da praga (Fitt 1989).

O comportamento da espécie é de grande mobilidade dentro e entre áreas, através de dispersão e migra-

Tecnologia
& Produção



SOJA 2015/2016

Editores
Alex Marcel Melotto
André Luis Fábio Lourenço
José Fernando Jurca Grigolli
Douglas de Castilho Gitti
José Fernando Jurca Grigolli



Tecnologia
& Produção



MILHO Safrinha 2016



Showtec:





www.fundacaoms.com.br



www.facebook.com/fundacaoms



[fundacaoms](https://www.instagram.com/fundacaoms)